

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Novembro 2007 (dados preliminares)

AUMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA ACTIVIDADE TURÍSTICA

Em Novembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 2,3 milhões de dormidas, o que corresponde a um aumento de 11,2% relativamente ao período homólogo de 2006. Para este aumento contribuíram tanto os residentes como os não residentes, ambos revelando evoluções positivas de 14,5% e 9,5%, respectivamente.

Os proveitos totais atingiram 113,8 milhões de euros e os de aposento 73 milhões de euros, significando aumentos de 11,3% e 13,6%, respectivamente, em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Dormidas

No período de Janeiro a Novembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros licenciados receberam 12,5 milhões de hóspedes que originaram 37,6 milhões de dormidas, o que representa variações homólogas de 7,9% e 5,6%, respectivamente.

Os resultados do mês de Novembro são igualmente positivos para estes indicadores, relativamente ao mesmo período do ano anterior – 886,5 mil hóspedes e 2,3 milhões de dormidas, correspondendo a acréscimos de 13,3% e 11,2%, respectivamente.

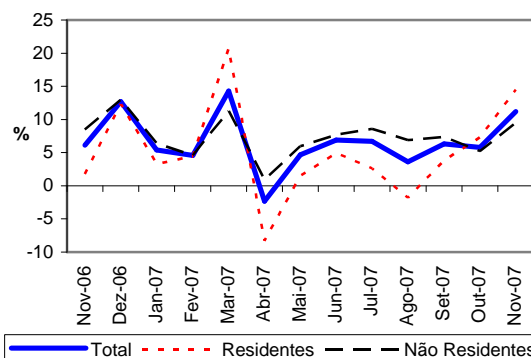
A repartição das dormidas por tipo de estabelecimento revela acréscimos homólogos nos motéis (31,4%), nos hotéis (13,3%), nos hotéis-apartamentos (10,4%), nas pensões (9,6%), nos apartamentos turísticos (9,5%), nas estalagens (5,0%) e nas pousadas (1,2%). Os aldeamentos turísticos foram os únicos a registar uma redução de 14,9%.

Os hotéis concentraram 62,2% do total de dormidas, seguindo-se os hotéis-apartamentos (15,3%) e as pensões (10,9%).

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

Neste período, os residentes originaram 832,2 mil dormidas e os não residentes 1,5 milhões, o que se traduz em acréscimos de 14,5% e 9,5%, respectivamente, face ao período homólogo de 2006.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, que representaram 68,5% do total das dormidas de não residentes.



Em comparação com o período homólogo, o comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, liderado pela Espanha (com um aumento de cerca de 30% nas dormidas dos seus residentes), seguindo-se a França (13,3%), os Países Baixos (8%), a Itália (6,1%) e o Reino Unido (5,0%). O mercado alemão continuou a registar um ligeiro decréscimo de 1,6%.

O mercado alemão – Janeiro a Novembro de 2007

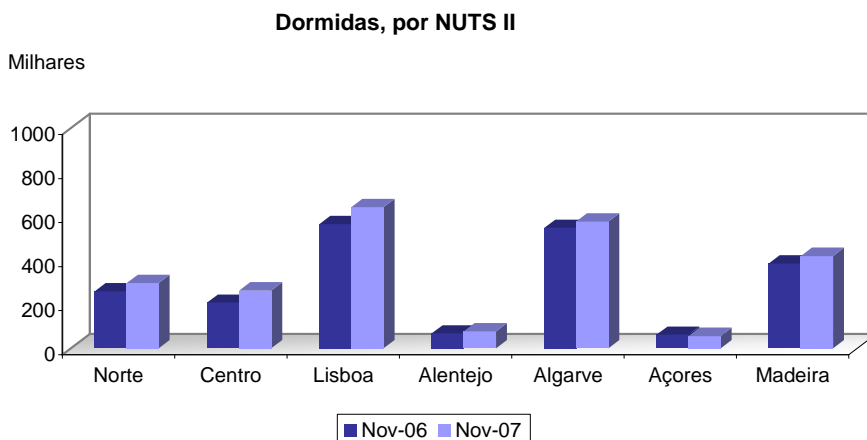
No conjunto dos principais mercados emissores no ano de 2007 (período de Janeiro a Novembro), o mercado alemão ocupa o segundo lugar, representando 14,4% das dormidas de não residentes. No período em análise, este mercado revelou um comportamento pouco dinâmico, particularmente em duas das três principais regiões de destino: no Algarve e em Lisboa, ainda que em termos globais tenha apresentado resultados com uma relativa estabilidade. No seu conjunto o mercado emissor alemão contribuiu com um movimento de 741,5 mil hóspedes e 3,7 milhões de dormidas, a que correspondem variações homólogas muito ligeiras, positivas para os hóspedes (0,3%) e negativas para as dormidas (0,5%).

Os principais destinos dos alemães foram o Algarve (39,7% do total das dormidas do mercado), a Região Autónoma da Madeira (37,8%) e Lisboa (13,8%). Face ao mesmo período de 2006, apenas a Madeira apresentou um acréscimo nas dormidas de alemães (5,3%), tendo o Algarve e Lisboa registado reduções de 5,2% e 3,7%, respectivamente.

No Algarve, os alemães escolheram como principal tipo de alojamento os hotéis (47,2% das dormidas de alemães na região), os apartamentos turísticos (18,1%), os aldeamentos turísticos (15,7%) e os hotéis-apartamentos (15,4%). Na Madeira, cerca de metade das dormidas de alemães ocorreram nos hotéis (50,4%), seguindo-se os hotéis-apartamentos (32,5%). Em Lisboa, a grande maioria escolheu os hotéis (77,5%).

A estada média dos alemães foi de 5 noites, tendo-se observado valores superiores na Madeira (6,9 noites) e no Algarve (6,7).

A análise regional do total de dormidas revela uma evolução fortemente positiva na Região Centro (mais 26,4% do que em Novembro de 2006), seguindo-se o Norte (14,6%), Lisboa (13,8%), o Alentejo (12,2%), a Região Autónoma da Madeira (8,7%) e o Algarve (5,2%).

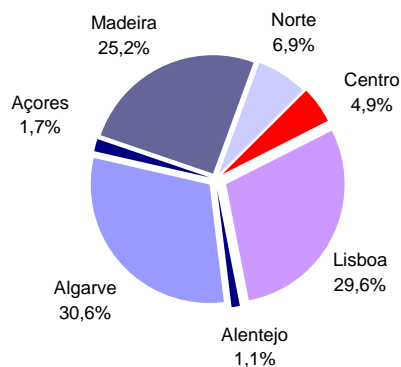


Apenas a Região Autónoma dos Açores apresentou uma redução (9,4%), acentuando a tendência já verificada nos meses anteriores.

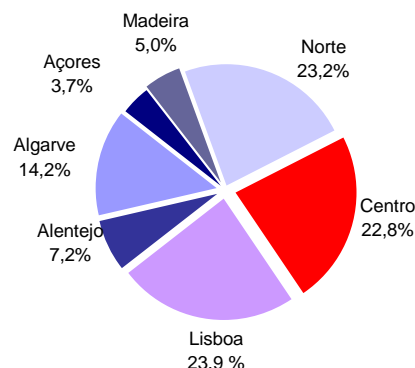
Os bons resultados da Região Centro devem-se a um aumento da oferta, com a inauguração de novos estabelecimentos hoteleiros, a que correspondeu igualmente um aumento da procura. Com efeito, as dormidas de residentes, que representaram 72,2% do total, apresentaram um acréscimo homólogo de 21,1%. No caso das dormidas dos não residentes, salienta-se o crescimento significativo observado no mercado espanhol, o principal mercado emissor da região.

Mantiveram-se os destinos preferenciais dos não residentes – Algarve, Lisboa e Região Autónoma da Madeira. Os residentes preferiram Lisboa, o Norte, o Centro e o Algarve.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

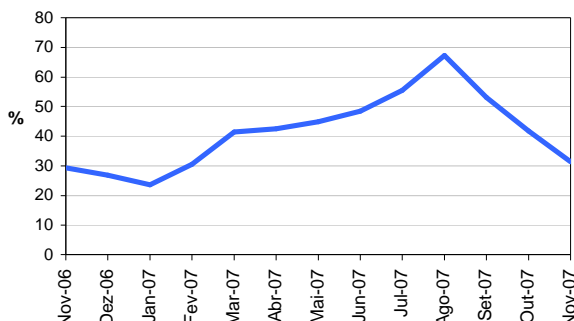


Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Em Novembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 31,4%, mais 2,3 p.p do que no período homólogo do ano anterior.

A estada média foi de 2,6 noites, ligeiramente inferior à observada em Novembro de 2006 (2,7 noites).

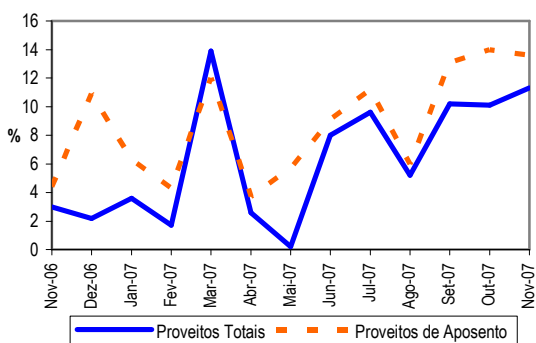
Taxa Líquida de Ocupação-Cama



Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	Nov-06	Nov-07	Nov-06	Nov-07
Portugal	29,1	31,4	2,7	2,6
Norte	25,2	25,1	1,8	1,8
Centro	20,3	25,6	1,7	1,8
Lisboa	39,4	43,2	2,2	2,2
Alentejo	25,6	25,3	1,6	1,6
Algarve	23,1	24,2	4,4	4,3
Açores	25,2	23,1	3,5	3,3
Madeira	45,5	51,5	5,7	5,7

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Novembro de 2007, a hotelaria apresentou 113,8 milhões de euros de proveitos totais e 73 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas de 11,3% e 13,6%, respectivamente.

Neste mês, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 22,1 euros, o que representa um acréscimo de 12,2% relativamente ao mesmo período do ano anterior.



No período de Janeiro a Novembro de 2007, os proveitos totais atingiram 1 821 milhões de euros e os de aposento 1 230 milhões de euros, equivalendo a acréscimos de 10,7% e 12,3%, respectivamente, face ao período homólogo de 2006.

Neste período, o rendimento médio por quarto foi de 31,7 euros, o que se traduz por um significativo acréscimo homólogo de 16,5%.

Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.